

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros no Primeiro Quadrimestre de 2010

No primeiro quadrimestre de 2010, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 14,49 bilhões (26,6% do total nacional), e as importações², US\$20,07 bilhões (38,3% do total nacional), registrando um déficit de US\$5,58 bilhões. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2009, o valor das exportações paulistas cresceu 18,2% e o das importações, 32,0%, com significativa elevação do déficit comercial (+89,8%) (Figura 1). O aumento das exportações paulistas (18,2%), comparando-se o primeiro quadrimestre de 2010 com o de 2009, ficou abaixo da média brasileira (25,0%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (41,8%) do que em São Paulo (32,0%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que a brasileira apresentou redução do superávit. Em linhas gerais, trata-se da manifestação da valorização do câmbio que afeta as contas externas e os preços das exportações internalizados.

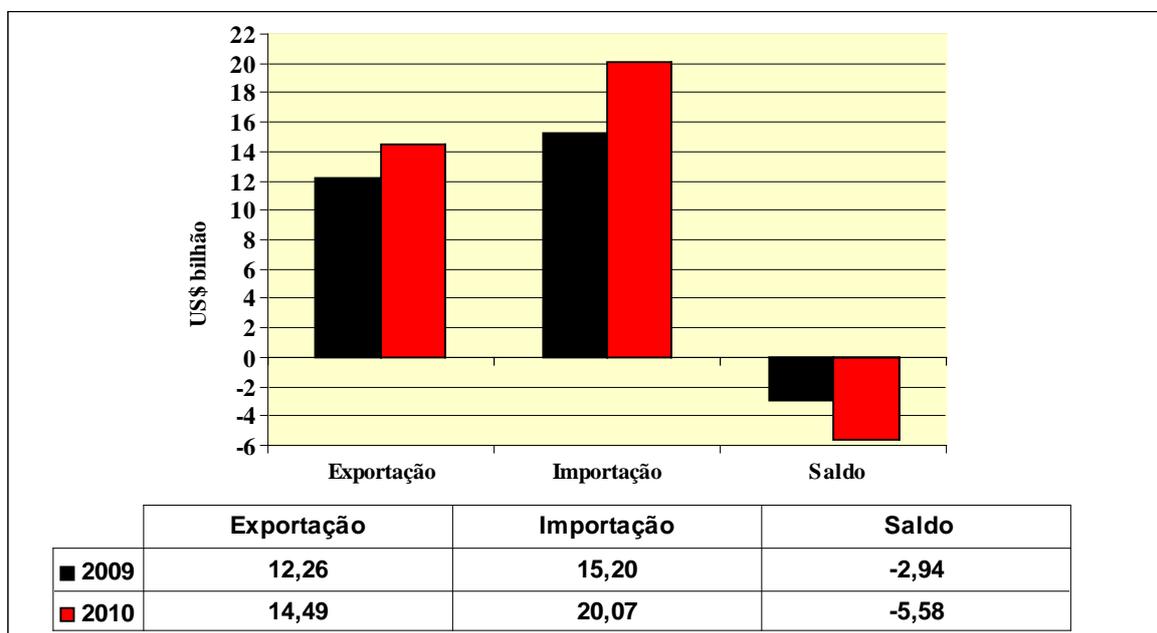


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (22,1%), atingindo US\$5,19 bilhões; conquanto as importações tenham mostrado maior acréscimo (30,6%), somando US\$2,35 bilhões, ainda assim houve elevação de 15,9% no saldo

comercial em relação a primeiro quadrimestre de 2009, atingindo US\$2,84 bilhões³ (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$17,72 bilhões para exportações de US\$9,30 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 8,42 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos ainda se mantiveram positivos e crescentes.

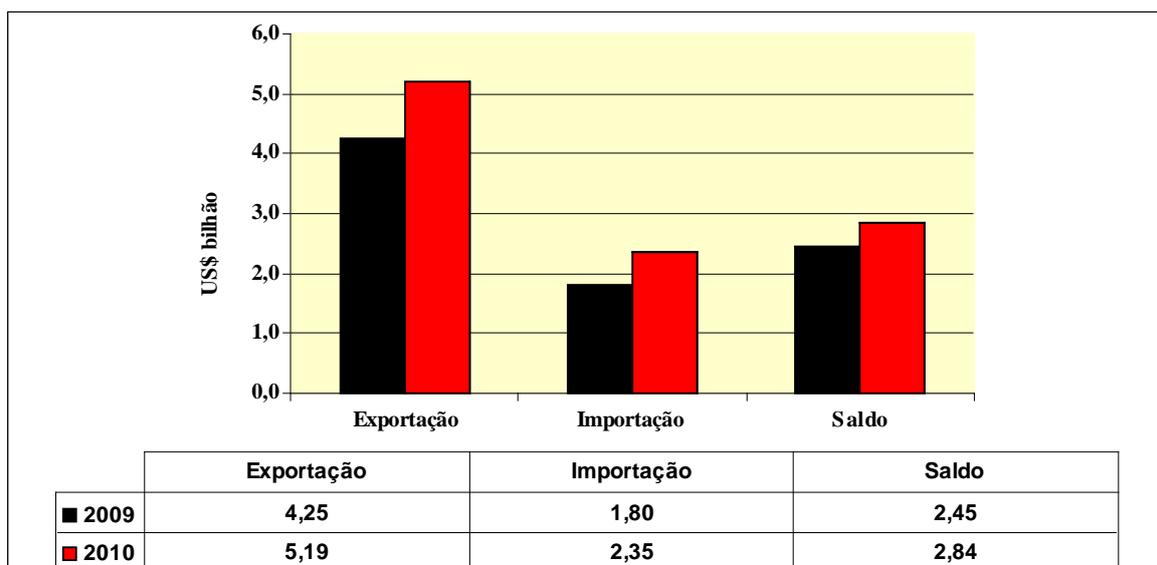


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 1,1 ponto percentual enquanto a participação das importações reduziu-se apenas 0,1 ponto na comparação do primeiro quadrimestre de 2009 com o de 2010 (Figura 3).

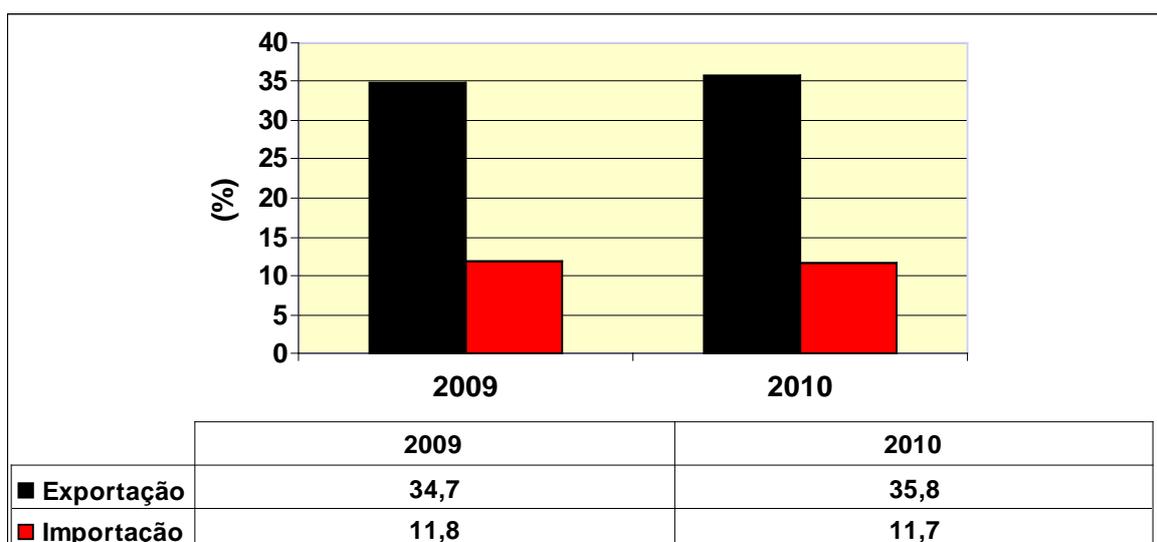


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$2,17 bilhões no primeiro quadrimestre de 2010, com exportações de US\$54,39 bilhões e importações de US\$52,22 bilhões. Esse recuo do saldo comercial (-67,5%) aconteceu em função do aumento das exportações (25,0%) muito menor que a elevação das importações (41,8%) (Figura 4). Nestes termos, a valorização da moeda nacional incrementou aquisições externas em maior proporção que as vendas para o exterior.

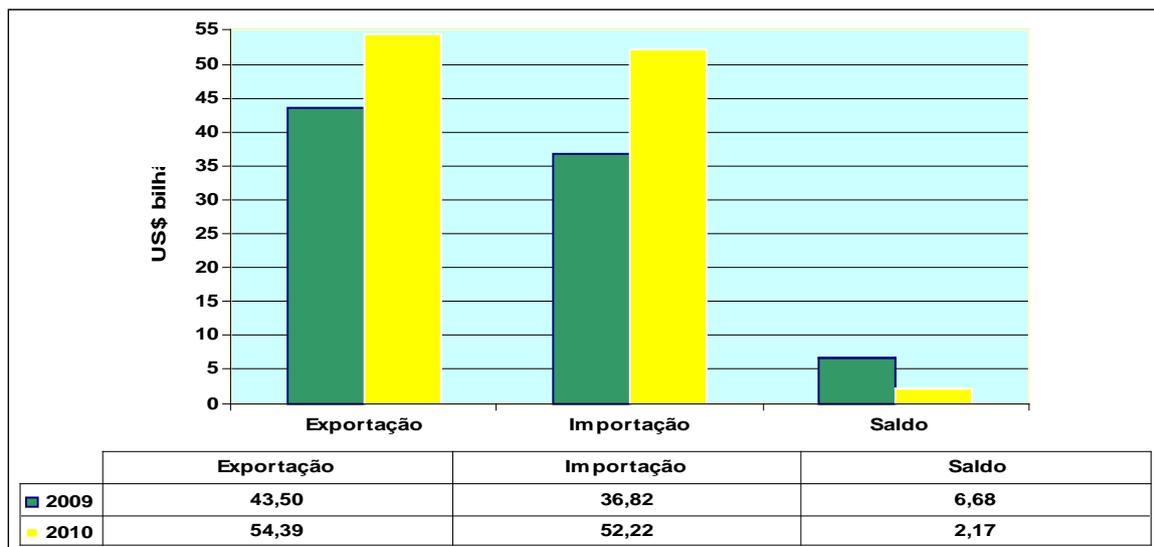


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro quadrimestre de 2010, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$21,83 bilhões (40,1% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 29,4%, também em comparação com primeiro quadrimestre de 2009, somando US\$6,64 bilhões (12,7% do total). O superávit dos agronegócios de primeiro quadrimestre de 2010 foi de US\$15,19 bilhões⁴, 10,3% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 32,56 bilhões e importações de US\$ 45,58 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 13,02 bilhões.

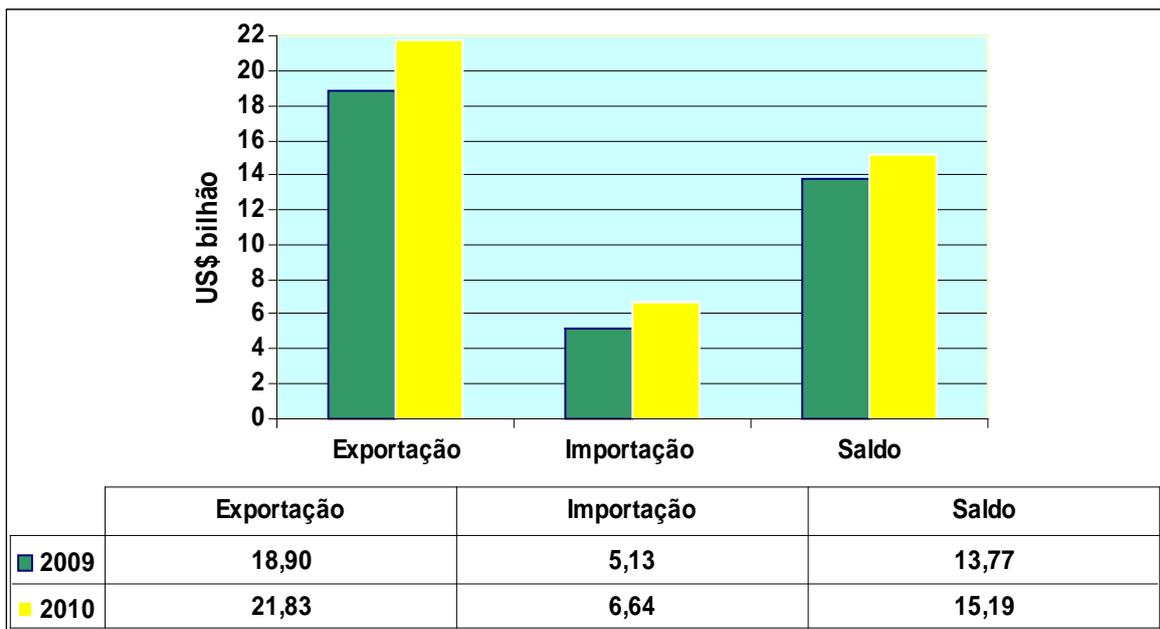


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram tanto em termos das exportações (-3,3 pontos percentuais) como em relação às importações (-1,2 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também no tocante às importações (-2,9 pontos percentuais) (Figura 7).

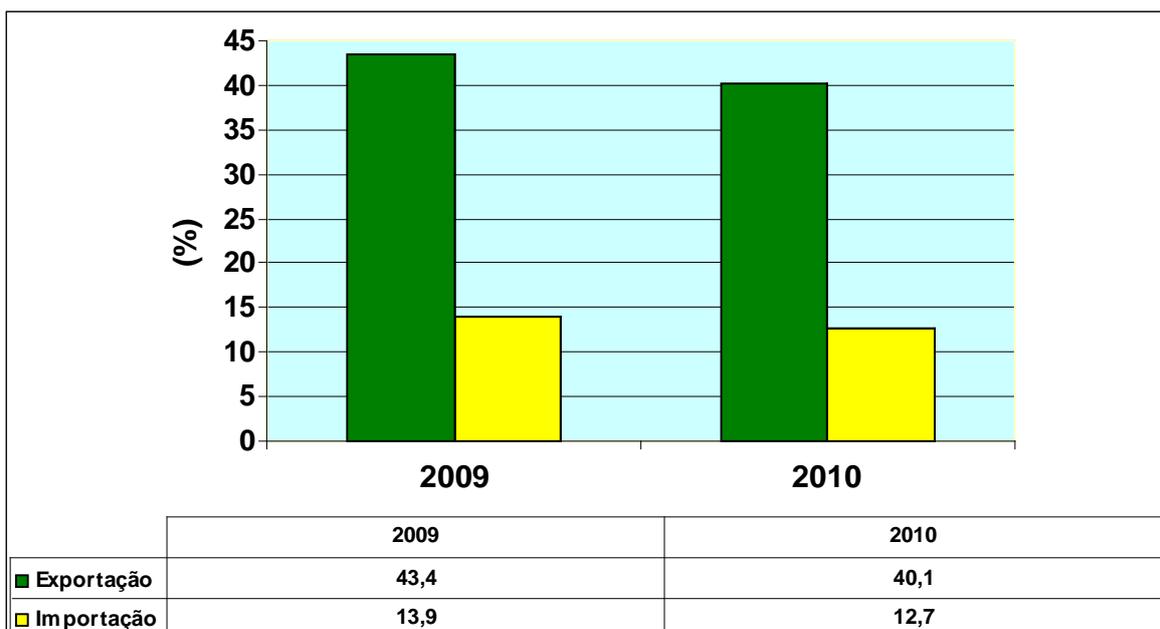


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

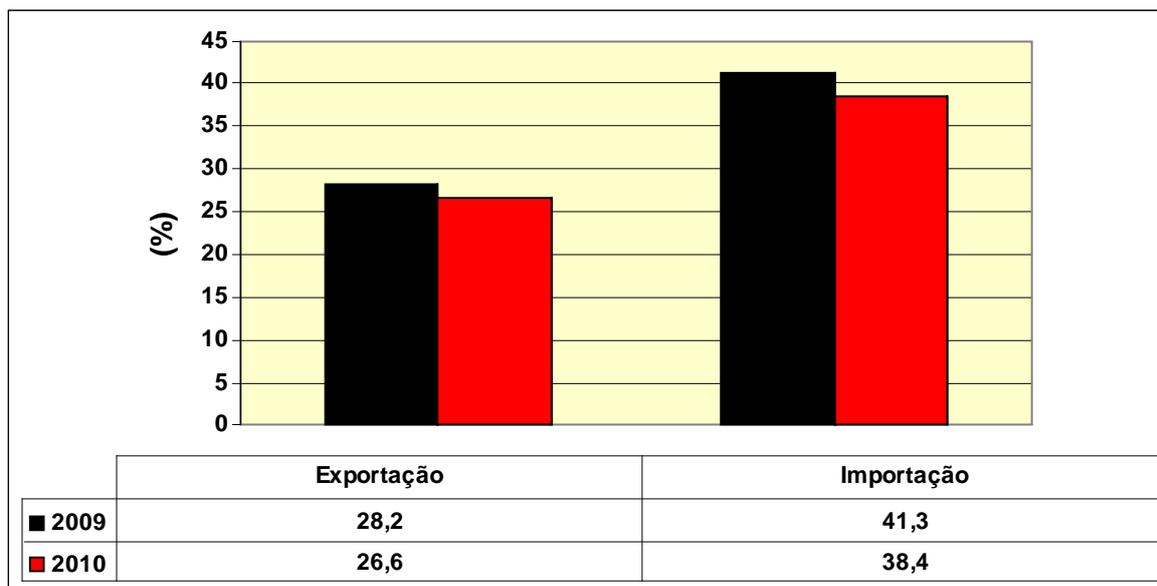


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2010 representaram 23,8%, ou seja, 1,3 ponto percentual a mais que no mesmo quadrimestre em 2009, enquanto as importações representaram 35,4%, sendo 0,3 ponto percentual superior à verificada no ano anterior (Figura 8).

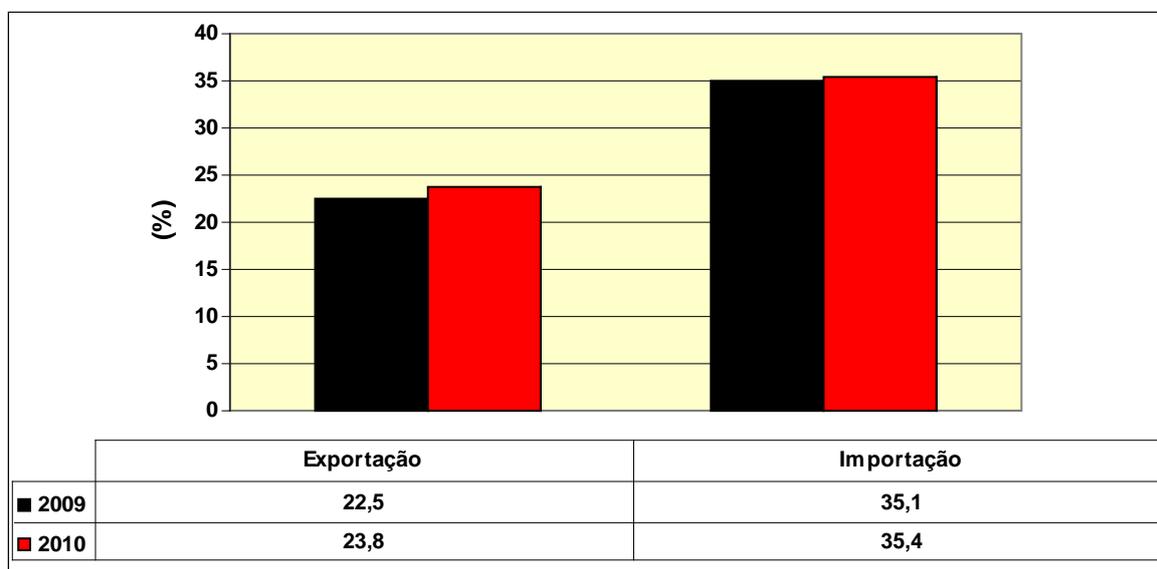


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Quadrimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$3,21 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$16,69 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Recebido: 15/05/2010